



Viviane Fernandes*

* Historiadora, pós-graduada em Educação. Voluntária da ASSINVÉXIS e do CEAEC.

viviane@cybermais.net

.....
Palavras-chave

Afetividade madura
Despeticidade
Dupla Evolutiva
Evoluciologia
Invéxis
Profilaxia

Keywords

Evolutiology
Evolutionary duo
Existential inversion
Intrusion-freeness
Mature affectivity
Prophylaxis

Palabras-clave

Afectividad madura
Despeticidad
Evoluciologia
Invexis
Pareja Evolutiva
Profilaxia

A Dupla Evolutiva no Contexto da Invéxis

The Evolutionary Duo in the Context of the Existential Inversion

La Pareja Evolutiva en el Contexto de la Invexis

Resumo:

Este trabalho refere-se ao conceito conscienciológico de *dupla evolutiva* no contexto da invéxis, no qual a tentativa de implementação de um relacionamento maduro é importante condição de otimização. Traz questões a serem observadas, desde a escolha do parceiro, passando pela manutenção do relacionamento, até as realizações a longo prazo.

Abstract:

This paper refers to the conscientiological concept of evolutionary duo in the context of the existential inversion, in which the attempt to implement a mature relationship is an important optimization condition. It brings a series of subjects to be observed, from the partner's choice, through the maintenance of the relationship, to the long-term accomplishments.

Resumen:

Este trabajo se refiere al concepto conscienciológico de *pareja evolutiva* en el contexto de la invexis, en el cual la tentativa de implantación de una relación madura es importante condición de optimización. Trae cuestiones a ser observadas, desde la elección del compañero(a), pasando por la mantención de la relación, hasta las realizaciones a largo plazo.

INTRODUÇÃO

Despeticidade. A temática da dupla evolutiva e sua relação com a invéxis é algo que chama a atenção da autora desde o primeiro contato com as idéias da Conscienciologia, ao perceber que a construção de um relacionamento a dois com base na Cosmoética e na evolução consciencial pode otimizar significativamente o caminho a ser percorrido rumo à despeticidade, objetivo da aplicação da técnica da inversão existencial.

Gescon. Existe uma ordem lógica de conquistas conscienciais que orientam sobre qual traço está faltando para que se possa potencializar o desenvolvimento de outros. No Pilar do Inversor Existencial, proposto pela autora no artigo *Trafores do Inversor Existencial* (FERNANDES, 2005), a afetividade madura é pré-requisito para a *gescon* (gestação consciencial), sendo a dupla evolutiva uma ferramenta para atingi-la.

Profilaxia. O presente artigo tentará mostrar como a formação de uma dupla evolutiva é profilática para muitas das dificuldades enfrentadas pelos praticantes da invéxis.

Otimização. A constituição de dupla evolutiva é um apoio à aplicação da técnica da invéxis por enriquecer as conquistas inversivas e otimizar as condições preparatórias para a desperticidade.

Escolha. A escolha assertiva do parceiro da dupla é um desafio ante os tantos estímulos que os jovens recebem da sociedade. Uma seção do trabalho foi dedicada a essa temática no intuito de despertar para o que é realmente prioritário nesse momento.

Convívio. O convívio diário entre os parceiros da dupla evolutiva é um desafio ante as responsabilidades evolutivas às quais os dois se propuseram. A seção *Manutenção do Relacionamento* tem por objetivo explicitar os pontos nevrálgicos desse convívio, de forma que o leitor possa se auto-avaliar a partir dos questionamentos levantados.

Realizações. A mensuração dos resultados da *dupla evolutiva inversiva* far-se-á a partir de um maior número de consciências assistidas intra e extrafisicamente. Dar-se-á, dessa forma, preferência à assistência mais atacadista a partir das *gescons*, do epicentrismo e da tenepes.

Dupla evolutiva. A teática da dupla evolutiva proposta pelo professor e pesquisador Waldo Vieira (1997a). Consiste num compromisso entre duas conscins heterossexuais visando a evolutividade através do convívio sadio, da afetividade e da sexualidade madura. É o primeiro passo para a megafraternidade. É um suporte estrutural à desperticidade, promovendo um ambiente favorável, harmônico, aberto, de ajuda mútua. Está pautada nos trafores dos seus componentes, contribuindo para o desenvolvimento do senso de grupalidade e assistencialidade, necessários para quem deseja alcançar a desperticidade. É um relacionamento com base na assistencialidade que parte do casal em direção aos outros, permitindo a aceleração do fluxo das realizações pessoais em grupo, primeiro a dois.

Sinonímia: 1. Evolução a dois. 2. Casal íntimo completo. 3. Casal evolutivamente maduro. 4. Casal pró-assistencial.

Antonímia: 1. Involução a dois; interprisão grupocármica; dupla antievolutiva; dupla involutiva. 2. Casal incompleto. 3. Casal imaturo antievolutivo. 4. Casal egoísta; casal comum.

Cursos intermissivos avançados. Segundo Vieira (1997a), o estudo da vivência humana da dupla evolutiva é tema central dos cursos intermissivos mais avançados. Seu caráter profilático das imaturidades humanas milenares liberta o homem e a mulher, componentes da dupla, das amarras desnecessárias dessa vida humana fundadas no tradicionalismo irracional, a exemplo do matrimônio, vínculo entre duas pessoas, testemunhado, com o propósito de ter filhos e perpetuar o patrimônio. O estudo e a aplicação da técnica da dupla evolutiva servem de alavanca evolutiva na aplicação da invéxis rumo à desperticidade e ao completismo existencial.

Invéxis. A invéxis é uma técnica existencial proposta pelo professor e pesquisador Waldo Vieira (1994) que consiste em materializar o aprendizado do curso intermissivo na intrafisicalidade. Objetiva otimizar

a execução do planejamento de vida, requerendo dedicação em tempo integral a esse objetivo. É um comprometimento da consciência para com ela mesma, assumido durante a intermissão, visando a assistência máxima às consciências.

Sinonímia: 1. Contrafluxo evolutivo. 2. Precocidade evolutiva. 3. Dedicção integral à auto-evolução. 4. Opção lúcida e precoce em prol da evolução.

Antonímia: 1. Seguir o fluxo comum da vida. 2. Repetência evolutiva. 3. Dedicção parcial à auto-evolução. 4. Imposição da vida.

Liberdade. Para a realização da invéxis, faz-se necessário, em primeiro lugar, a máxima liberdade de manifestação, conseguida a partir do descomprometimento com interesses humanos irreversíveis, a exemplo da gestação humana.

Multidimensionalidade. A invéxis tem suas bases na intermissão, daí o caráter multidimensional estar presente nos praticantes da técnica, por exemplo o predomínio das *idéias inatas*, a importância do domínio bioenergético, o desenvolvimento do parapsiquismo e o trabalho junto aos *amparadores extrafísicos*.

Dificuldade. Segundo Vieira (1994), a maior dificuldade para a *conscin* inversora está no domínio razoável da própria vida afetiva desde a adolescência, fase das reações emocionais imaturas.

ESPECIALIDADES RELACIONADAS

Especialidades. Eis, em ordem alfabética, 12 especialidades da Conscienciologia relacionadas ao estudo da dupla evolutiva no contexto da invéxis (VIEIRA, 1999):

01. **Assistenciologia:** o exercício do abrir mão em prol do outro; o primeiro assistido está em casa; maxifraternidade.

02. **Comunicologia:** o exercício diário de compreender e ser compreendido.

03. **Conviviologia:** a começar dentro de casa, a dois.

04. **Despertologia:** a maior capacitação para alcançar a condição da desperticidade.

05. **Evoluciologia:** o primeiro passo rumo à evolução.

06. **Experimentologia:** a vivência do paradigma consciencial no dia-a-dia.

07. **Grupocarmalogia:** o primeiro exercício da grupalidade.

08. **Intermissiologia:** a matéria de curso intermissivo.

09. **Intrafisiologia:** a ser materializada na dimensão intrafísica.

10. **Proexologia:** o apoio na execução da programação existencial.

11. **Psicossomática:** a vivência da afetividade madura a dois.

12. **Sexossomática:** a prática do sexo diário (VIEIRA, 1997a) sem repressão.

PROFILAXIA

Adolescência. Ainda quando jovem, no fervilhar dos hormônios, a carência afetivo-sexual parece predominar diante de todos os outros anseios e necessidades presentes. É um novo momento, de muitas modificações do próprio corpo e de descobertas desconcertantes. Ter calma, buscar informações em fontes seguras e dar tempo ao tempo ajuda a evitar os erros mais comuns que a maioria da população acaba cometendo.

Evitações. Eis, em ordem alfabética, 8 evitações da invéxis e da dupla evolutiva:

1. **Aborto:** desorganização, assedialidade.
2. **Carência afetivo-sexual:** desestabilidade energética, porta aberta para assédio.
3. **Casamento:** obrigação, compromisso castrador.
5. **Filho:** comprometimento, assistência varejista.
6. **HIV:** doença do século, quando manifestada pode gerar o aborto da programação existencial.
7. **Promiscuidade:** contaminação energética, *ficção*, doenças.
8. **Síndrome do canguru:** falta de autonomia consciencial.

Curso intermissivo. Admite-se a hipótese de que o estudo e o planejamento da temática da dupla evolutiva no curso intermissivo tem sua função: serve justamente para a evitação de desvios que possam comprometer a realização da proéxis e para potencializar a evolução.

Instabilidade. A carência afetivo-sexual é uma condição que pode parecer desimportante, porém gera uma instabilidade emocional e energética que pode vir a desencadear uma série de acontecimentos mais graves, conforme visto acima.

Estabilidade. O estabelecimento de um relacionamento afetivo-sexual estável ainda na fase preparatória da proéxis é profilático de muitos dos equívocos enumerados anteriormente.

Assistencialidade. A dupla evolutiva tem por objetivo a evolução das conscins nela envolvidas direta e indiretamente, ou seja, dos seus componentes e dos seus assistidos.

Atacadismo. Sua meta maior é a assistência por atacado, ou seja, que venha a beneficiar o maior número possível de consciências. Para tanto, a gestação consciencial deve ser priorizada ante a gestação humana, compondo parte dos resultados da dupla evolutiva.

Confiança. A composição de uma dupla evolutiva está pautada no comprometimento íntimo entre duas conscins e mais ninguém; o fator confiança é a base do relacionamento, não havendo necessidade de testemunhas para garantir as partes.

Garantia. Onde existe confiança mútua e vínculo consciencial não há necessidade do envolvimento de mais pessoas, nem do Estado, na garantia dos direitos jurídicos.

Contrato. O contrato de casamento é algo desnecessário para os parceiros da dupla evolutiva que não optarem por filhos. Não há lógica em repetir uma tradição que tem suas origens em acordos financeiros entre famílias.

Evoluciologia. O holopensene da dupla evolutiva tem suas bases nas idéias libertárias da Evoluciologia, incompatível com o holopensene tradicionalista a que o casamento remete.

**QUEM AINDA NECESSITA DA APROVAÇÃO DOS OUTROS NÃO TEM
A AUTONOMIA CONSCIENCIAL NECESSÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO
SATISFATÓRIO DA SUA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.**

ESCOLHA

Sucesso. A escolha de parceiro ou parceira para a composição da dupla evolutiva é um passo importante para o sucesso desta.

Discernimento. O discernimento é um atributo que deve ser usado nesse momento, ou seja, saber separar o que serve evolutivamente e o que não serve, sem auto-enganos.

Ginossomática. Cabe aqui fazer um alerta às portadoras do ginossoma, corpo feminino, para as tendências fantasiosas e ilusórias quanto à existência de sua alma gêmea, *seu príncipe encantado*, seu par perfeito. Essas ilusões são implantadas desde cedo na formação da personalidade feminina, muitas vezes imposta pelo imaginário comercial desta sociedade intrafísica. É importante lembrar que não existem consciências idênticas, nem ninguém perfeito. É preciso saber conviver com as diferenças.

Variáveis. Eis 6 variáveis prioritárias a serem observadas e avaliadas, com o maior detalhismo possível, na escolha do parceiro ou da parceira evolutiva:

1. **Afinidade de idéias libertárias:** visar a assistência, a tarefa do esclarecimento, o atacadismo consciencial.

2. **Afinidade de trafores:** facilitadores da evolução, mola sustentadora das recins.

3. **Curso intermissivo:** valores multidimensionais.

4. **Invéxis:** a dois, na dupla evolutiva, é a condição ideal, “*apresentando menos maus hábitos ou menores vícios em sua formação para o crescimento consciencial*” (VIEIRA, 1997a, p. 87).

5. **Objetivos existenciais:** autoconscientização multidimensional quanto às metas evolutivas.

6. **Proéxis:** criar a condição ideal para a realização da programação existencial rumo ao compléxis.

Tabela. Eis 24 itens pró- e antievolutivos a serem observados diante da escolha de um companheiro ou companheira evolutiva:

N.	Afinidades pró-evolutivas	Afinidades antievolutivas
01.	Abertismo	Timidez
02.	Alcova blindada	Promiscuidade
03.	Altruísmo	Egoísmo
04.	Amor puro	Paixão desoladora
05.	Amparador intrafísico	Assediador intrafísico
06.	Compreensão mútua	Cobrança constante
07.	Confiança	Ciúme
08.	Conscienciometria	Ignorância sobre si mesmo e o outro
09.	Cooperação	Competição
10.	Cosmoética	Autocorrupção
11.	Curso Intermissivo	<i>Baratrosfera</i> ¹
12.	Gestação Consciencial	<i>Vida mansa</i>
13.	Heterocríticas construtivas	Heterocríticas destrutivas
14.	Homeostase holossomática	Descompensação energética
15.	Objetivos evolutivos	Imaturidades inúteis
16.	Predomínio da racionalidade	Predomínio da emoção
17.	Priorização	Desorganização
18.	Pró-atividade	Preguiça
19.	Proéxis conjunta	Automimese dispensável
20.	Realismo	Ilusão
21.	Reencontro libertário	Interprisão grupocármica
22.	Sedução cosmoética	Carência sexual
23.	Trafores	Trafores
24.	Transparência	Inautenticidade

Homeostase. Há de se priorizar as afinidades pró-evolutivas na composição da dupla para que se tenha uma relação a dois o mais homeostática possível, conquistando assim as melhores condições para assistir os outros com maior abrangência, ou seja, primeiro precisa-se estar bem consigo mesmo para depois prestar assistência. Quanto maior o nível de afinidades positivas, mais equilíbrio e maturidade os seus componentes terão para poderem assistir melhor o grupo a sua volta.

MANUTENÇÃO DO RELACIONAMENTO

Investimento. A dupla evolutiva é uma construção baseada inicialmente num mínimo de 51% de afinidades pró-evolutivas, podendo os outros 49% serem desenvolvidos ao longo do tempo. Isso requer investimento diário no(a) parceiro(a), colocando-o(a) sempre em primeiro lugar. Essa postura ajuda a conscientizar a sair do seu ego e a começar a pensar no outro; aí está a chave para a maxifraternidade.

Convívio. O convívio diário lembra a necessidade de ajuda mútua entre os parceiros da dupla, e isso implica pensar em assistência todos os dias.

Posturas. É preciso uma reeducação constante quanto à postura egoísta de pedir demais para si, esquecendo-se da assistência à sociedade intra e extrafísica.

Assistencialidade. Na dupla deve-se começar a agir da forma mais assistencial possível em relação ao outro, questionando-se sobre qual atitude pode ajudar mais.

Sinalizador. Um deve ser o orientador evolutivo do outro. É importante refletir sobre o que um orientador evolutivo faria em determinada situação. A visão de conjunto acerca do parceiro é uma condição importante no momento de sinalizar para o outro o que precisa ser trabalhado, melhorado e aprofundado para que a evolução prossiga sem entraves.

Diálogo. O diálogo franco e aberto requer maturidade, abertismo e, principalmente, intencionalidade positiva pró-evolutiva por parte de ambos. O *binômio admiração-discordância* (VIEIRA, 1997a) faz parte do contexto da dupla evolutiva e deve ser considerado.

Transparência. A dupla evolutiva requer estar cara a cara continuamente com o outro, sem máscaras e sem maquiagem. É uma prática diária na qual o uso do discernimento e da lucidez são condições primordiais.

Análise. Eis 4 pontos fundamentais a serem observados e analisados diariamente no convívio da dupla:

1. **Pensenização.** Os pensamentos humanos possuem energias que são emanadas para os ambientes, as pessoas ou os objetos pensados. Essas energias estão carregadas de informações e significados que evocam emoções ou sentimentos. Assim, não há como esconder nada de ninguém que perceba as energias. Tudo fica exposto, provocando repercussões positivas ou negativas. Na dupla evolutiva, esse *strip-tease* consciencial é diário, fazendo-se necessário prestar atenção ao que se pensa sobre o outro.

Questionamento. Qual a qualidade dos seus pensenes acerca do companheiro ou companheira de evolução?

2. **Recin.** A reciclagem intraconsciencial faz parte do holopensene da dupla evolutiva, pois evoluir não é ficar parado na zona de conforto, mas sim, a cada dia, procurar enfrentar-se de modo a potencializar a evolução pessoal e a dos outros. A dupla é uma ferramenta importante nesse processo, pois significa ter alguém permanentemente sinalizando aspectos a serem melhorados. Essa sinalização pró-evolutiva precisa fazer parte do contexto do casal, não pode ser encarada como cobrança e nem pode ser realizada com essa intenção.

3. **Metas.** No relacionamento da dupla evolutiva, visando a evolução, tem-se um modelo maior que é o do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão), e a meta mais próxima que é tornar-se um ser desperto.

Questionamento. As oportunidades evolutivas de auto-enfrentamento sinalizadas pelo parceiro ou parceira de dupla evolutiva estão sendo aproveitadas? O pensamento “Acho que já fiz demais e não tenho mais nada a melhorar” está coerente com a proposta da evolução a dois da dupla evolutiva? Se partir do princípio de que nada tem a melhorar, então o que está fazendo num relacionamento cujo objetivo é a evolução?

4. **Comunicabilidade.** Para a *via de mão dupla evolutiva* estabelecida entre os parceiros acontecer, o *binômio admiração-discordância* deve ser usado, tanto na identificação dos pontos de admiração que oferecem sustentação e base ao relacionamento quanto na identificação dos pontos de discordância, indicativos dos aspectos que precisam ser revistos por ambos. Isso também ajuda na coleta de informações acerca de como se pode auxiliar o parceiro na melhoria daquela condição e sobre quais aspectos precisam ser revistos pela própria pessoa. É importante ressaltar que esse fato não consiste na imposição de um novo comportamento ao outro e nem na esperança de uma transformação radical, pois no processo evolutivo as mudanças de comportamento não acontecem de forma repentina: são construídas dia-a-dia e requerem tempo e esforço.

Questionamento. Sabe apontar no momento adequado e com intenção positiva os traços que o parceiro precisa melhorar? Está se auto-enfrentando e aprofundando de *peito aberto* as crises de crescimento que o parceiro sinaliza?

A CRIAÇÃO DE ROTINAS ÚTEIS A PARTIR DOS TRAFORES É FERRAMENTA EVOLUTIVA PRIORITÁRIA PARA A SUPERAÇÃO DE TRAFARES.

REALIZAÇÕES

Produtividade. A unidade de medida da qualidade da dupla evolutiva é a produtividade no que diz respeito à consciencialidade, ou seja, a qualidade quanto à evolução consciencial dos parceiros, considerando-se a multisserialidade, a multidimensionalidade e a assistência às consciências intra e extrafísicas.

Medição. A mensuração da qualidade das realizações da dupla há de ser considerada por dois prismas concomitantemente, o intrafísico e o extrafísico, observando-se a prioridade do segundo em relação ao primeiro em virtude da paraprocedência extrafísica da humanidade, sabendo-se ser a dimensão intrafísica mera caricatura da extrafísica.

Conquistas. Eis, em ordem alfabética, vinte e duas das realizações possíveis da dupla evolutiva em sua evolução consciencial listadas por Vieira no livro *Manual da Dupla Evolutiva* (1997a, p. 166 a 168):

01. Acoplamentos áuricos profiláticos a dois.
02. Assistências interconscienciais a dois.
03. Compléxis alcançados em décadas a dois.
04. Dimener alcançada com lucidez a dois.
05. Encapsulamentos conscienciais, sadios, a dois.
06. Estados vibracionais, simultâneos, a dois.
07. Gestações conscienciais a dois (condutas-exceção).
08. Heteroavaliações conscienciais (mútuas) a dois.
09. Invéxis aceitas e realizadas a dois.
10. Parapsiquismo desenvolvido e exercido a dois.
11. Pensenizações cosmoéticas a dois (homopensenidade).

12. Primaveras energéticas usufruídas a dois.
13. Proéxis executadas e exemplificadas a dois.
14. Projeções conscientes conjuntas a dois.
15. Retrocognições projetivas grupais a dois.
16. Telepatia habitual, entre si, a dois.
17. Trabalhos caseiros, *homemade*, a dois.
18. Trinômio motivação-trabalho-lazer vivido a dois.
19. Verbações intrafísicas na cotidianidade a dois.
20. Vida diuturna afetivo-sexual a dois.
21. Vivências humanas evolutivas a dois.
22. Volitações lúcidas experimentadas a dois.

Resultados. Eis, em ordem crescente, 5 resultados positivos que a composição da dupla evolutiva pode proporcionar ao inversor e à inversora existencial:

1. **Afetividade madura:** eliminação da carência, estabilização das emoções, equilíbrio bioenergético, desassédio.
2. **Assistencialidade:** produtividade, tarefa do esclarecimento.
3. **Gestações conscienciais:** assistência atacadista.
4. **Homeostase holossomática:** sexo diário, desbloqueio holochacral, holorgasmos, projetabilidade lúcida.
5. **Desperticidade:** maximoréxis, holomaturidade.

Questionamento. Qual a qualidade multidimensional das realizações feitas a dois? Sua abrangência está mais para a fortuna material ou mais para a assistência extrafísica? Qual a sua prioridade, ganhos evolutivos ou ganhos passageiros?

**AS INTERAÇÕES ENERGÉTICAS SADIAS A DOIS SÃO OS PILARES
NAS PEQUENAS REALIZAÇÕES DA DUPLA EVOLUTIVA, BASE SÓLIDA
PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ASSISTÊNCIA MAIS EFETIVA,
FRATERNA E POLICÁRMICA RUMO À DESPERTICIDADE.**

Considerações finais. Como se pode observar, a composição de uma dupla evolutiva é um exercício diário, ininterrupto e requer continuidade crescente. Não é algo que se encontra pronto, é um relacionamento a ser construído constantemente. A manutenção é o seu alicerce.

Base. O artigo procurou esclarecer alguns pontos importantes, incluindo a escolha consciente das prioridades evolutivas assistenciais, a manutenção a partir de um convívio diário transparente e pró-evolutivo e as realizações nas múltiplas dimensões existentes. A composição de uma dupla evolutiva é a base, o primeiro passo para a evolução pessoal e grupal.

NOTAS

1. Neologismo da Conscienciologia criado pelo seu propositor Waldo Vieira, utilizado para indicar dimensão extrafísica mais densa de energias, onde se encontram consciências ainda em estado patológico pós-dessomático.

REFERÊNCIAS

01. **Amaral**, Flávio; *Formação da Dupla Evolutiva (Conviviologia)*; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 83 a 94.
02. **Colpo**, Filipe; & **Muradas**, Silvia; *Premisas para uma Relación de Pareja Sana y Evolutivamente Positiva*; *Anais do II Cinvéxis – Congresso Internacional de Inversão Existencial; Gestões Conscienciais*; Vol. 4; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 29 a 40.
03. **Felsky**, Camila; *Dupla Evolutiva e Grupalidade*; *Proceedings of the 3rd Conscient Health Meeting; Journal of Conscientiology*; Vol. 5; N. 20S; International Academy of Consciousness; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 141 a 147.
04. **Fernandes**, Viviane; *Trafos do Inversor Existencial*; *Anais do IV Congresso Internacional de Inversão Existencial; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 3; Edição Especial; Centro de Altos Estudos da Consciencologia; Foz do Iguaçu, PR; jul./set. 2004; páginas 143 a 149.
05. **Ganem**, Frederico; *Conviviologia (Comunicologia)*; *Anais do II Cinvéxis – Congresso Internacional de Inversão Existencial; Gestões Conscienciais*; Vol. 4; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 41 a 67.
06. **Justi**, Almir; & **Lima**, Thaís; *O Papel da Afetividade na Invéxis*; *Gestões Conscienciais*; Vol. 2; Instituto Internacional de Projeciologia, Rio de Janeiro, RJ; 1994.
07. **Melo**, Nívea; *Casamento: Prova de Amor ou de Imaturidade Consciencial?*; *Anais do II Cinvéxis – Congresso Internacional de Inversão Existencial; Gestões Conscienciais*; Vol. 4; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 110 a 150.
08. **Oliveira**, Mário; *Desperticidade: Uma das Metas da Invéxis*; *Anais do II Cinvéxis – Congresso Internacional de Inversão Existencial; Gestões Conscienciais*; Vol. 4; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 225 a 235.
09. **Razera**, Graça; *Antimaternidade Cosmoética*; *Anais do II Cinvéxis – Congresso Internacional de Inversão Existencial; Gestões Conscienciais*; Vol. 4; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 192 a 196.
10. **Ribeiro**, Isis; *Dupla Evolutiva: Laboratório Diário de Auto-enfrentamento*; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 95 a 99.
11. **Scofield**, Gilberto; *Até que um Contrato os Separe*; Artigo; *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *Mulher*; Rio de Janeiro, RJ; 04.10.97.
12. **Trivellato**, Nanci; & **Alegretti**, Wagner; *A Dupla-Evolutiva na Prática*; *Anais do I Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998.
13. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Consciencologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
14. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Cosciência Integral*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
15. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Centro de Altos Estudos da Consciencologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
16. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997a.
17. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997b.
18. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995.
19. **Vieira**, Waldo; *Nossa Evolução*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
20. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências das Consciências Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.